



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 18 – 19/10/2021

1 Às nove horas e dois minutos do dia dezoito de outubro de 2021, reuniram-se, via
2 plataforma on-line WebConf, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): AL
3 – Elisandra e Rosângela, FW - Monique e Graciela, JA - Marielle e Maria Rute, JC –
4 Silvia e Cleonice, PB - Lisiane e Gustavo, SR - Raquel e Sandra, SA - Téoura e Cleiton,
5 SAN - Mariéli e Jéssica SB - Máira e Alexsandro, SVS - João e Helena, UG – Michel
6 (DE), Eligiane (CGE), Andriéli PROEN - DE, Janete (DGrad), Cleia (CAP), Hermes
7 (DAE) e Raquel Lunardi (DEAD), Maria Rosângela (Programas Especiais).
8 Participaram desta reunião também: Deisi (CRD), Fernanda Machado (CAI), Gisiele
9 (CAI) e Adrielle Machado (DAE). A reunião teve como pauta: a) Programa de
10 acompanhamento de egressos do IFFAR: Aplicação de pesquisa junto aos alunos
11 concluintes 2019/2020 (CAI/PROEX); b) GT Flexibilizações Curriculares:
12 contribuições preliminares à minuta (tipos e níveis de flexibilizações) (CAI); c) Política
13 de Atenção à Saúde dos Estudantes (DAE); d) Relatório de acompanhamento dos
14 estudantes do Ensino Médio Integrado (PROEN); e) Orientações pedagógicas para o
15 ano letivo de 2022 (CAP); f) Acolhimento de estudantes 2022 (SVS); g) Adequação
16 da carga horária docente Portaria 983 (PROEN); h) Disponibilização dos horários no
17 site (PROEN); i) Informes gerais. Inicialmente, Renato (PR) saudou e agradeceu a
18 presença de todos; procedeu à chamada nominal dos participantes. De imediato,
19 passou a ordem do dia. **a) Programa de acompanhamento de egressos do IFFar:**
20 **Aplicação de pesquisa junto aos alunos concluintes 2019/2020 - (CAI/PROEX);**
21 Renato passou a palavra aos demandantes da pauta. Alcionir (PROEX) inicialmente
22 agradeceu a acolhida do CAEN, expôs conforme a Resolução Nº 46 /2019 CONSUP,
23 a instituição deverá realizar uma pesquisa institucional com os estudantes egressos
24 de 2019/2020; comentou que nas últimas pesquisas o número de respondentes foi
25 muito abaixo da meta de 10% de acompanhamento de egressos proposta no PDI;
26 informou que foi criado um GT de Acompanhamento de Egressos com objetivo de
27 assessorar e dar suporte aos Comitês Gestores Internos de Acompanhamento de
28 egressos; explicou que atualmente estão trabalhando no instrumento de aplicação da
29 próxima pesquisa, e que devido à dificuldade de acesso ao sistema SIGAA, será
30 realizada via *google forms*; solicitou auxílio na divulgação da pesquisa que será
31 enviada por e-mail e grupos de *whatsapp* para os estudantes; pediu autorização do
32 CAEN para que o GT realize uma ação de sensibilização junto às coordenações de
33 cursos; enfatizou a importância dos coordenadores de curso realizarem essa
34 intermediação com os egressos. Carla Zappe (CAI) reiterou a solicitação do Alcionir,
35 explicou que o GT tem representantes de cada unidade e Reitoria; ressaltou que a
36 figura do coordenador neste processo é essencial, pois é aquele que tem mais contato
37 com os estudantes egressos; informou que será encaminhado junto ao DPEP a
38 solicitação dessa pauta para tratar de orientações na aplicação e sensibilização a
39 participação dos egressos na pesquisa. Alcionir (PROEX) informou que o Portal do
40 Egresso está sendo atualizado junto à SECOM a fim de apresentar informações
41 atrativas como cursos, concursos e oportunidades de emprego. Renato destacou a
42 importância do acompanhamento dos egressos, como um retorno do trabalho
43 desenvolvido pela instituição, como análise se os objetivos formativos e profissionais
44 dos estudantes foram alcançados, assim como os impactos da sua formação na
45 sociedade. Eligiane (URU) perguntou se o material de divulgação desenvolvido
46 SECOM será enviado aos campi, ou cada Campus pode produzir alguma peça para
47 postar nas redes. Alcionir explicou que está sendo produzido um material para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

48 aplicação da pesquisa, e o relançamento do Portal Egresso com replicação
49 automática nos portais das unidades, sem a necessidade de produzir material local.
50 Elisandra (AL) perguntou a previsão do período de aplicação do questionário. Alcionir
51 informou que na primeira quinzena de novembro. Jéssica (SAN) perguntou se a
52 pesquisa será direcionada aos alunos que não estão mais cursando. Alcionir
53 esclareceu que será aplicada aos alunos concluintes de 2019/2021. Jéssica comentou
54 que se preocupa com os coordenadores novos que tiveram que buscar informações
55 de contato, e que isso poderá gerar sobrecarga de trabalho. Alcionir explicou que
56 câmpus, por meio das coordenações de curso, receberão arquivos com os contatos
57 dos estudantes para facilitar essa ação. Sem mais questionamentos, Renato
58 agradeceu a presença de Alcionir e Carla Zappe e passou para próxima pauta. **b) GT**
59 **Flexibilizações Curriculares: contribuições preliminares à minuta (tipos e níveis**
60 **de flexibilizações (CAI);** Fernanda (CAI) explicou, conforme acordado em reunião
61 anterior do CAEN, seguirá com o compartilhamento parcial da minuta do documento
62 que trata das Flexibilizações Curriculares do IFFar; em tela apresentou os níveis e
63 tipos de flexibilizações, correspondente aos artigos 9º ao 12º. Após a apresentação,
64 Renato passou para dúvidas e sugestões. Elijeane (URU) sugeriu em relação artigo
65 9º inciso I, acrescentar a participação e gerenciamento também pelos coordenadores
66 de curso, visto que eles fazem parte do processo, e no artigo 11º inciso II sugeriu
67 incluir “na adaptação do conteúdo nas avaliações”; Fernanda (CAI) esclareceu, em
68 relação a sugestão no artigo 9º, nos próximos capítulos do documento haverá um fluxo
69 e procedimentos que constará o papel de cada sujeito envolvido nesse processo; no
70 artigo 11º, Fernanda enviará a sugestão do texto para o GT, a fim de reorganizar a
71 redação. Elisandra (AL) apresentou uma dúvida, no artigo 9º, inciso II, deveria incluir
72 os NDEs? Fernanda pediu auxílio da Janete (DGrad) que, no seu entendimento, expôs
73 que a participação dos NDEs seria um acréscimo, a fim de contribuir para melhores
74 notas nos cursos. Fernanda também levará essa sugestão para o GT. Renato
75 agradeceu as contribuições, não havendo mais contribuições, passou para o próximo
76 ponto de pauta. **c) Política de Atenção à Saúde dos Estudantes (DAE).** Hermes
77 contextualizou, informando que a Política de Atenção à Saúde dos Estudantes
78 encontra-se defasada, a Resolução Nº 14/2015 está vinculada ao PDI 2014-2018,
79 estabelece a obrigatoriedade de seguro a todos estudantes, entretanto, atualmente, a
80 instituição fornece seguro somente aos estudantes em estágio; pontuou que o
81 documento vigente reflete um outro contexto; e foi construído a partir da concepção
82 de equipes multidisciplinares completas; o que não contempla a realidade, visto que
83 há uma defasagem nos quadros profissionais; comentou que a atualização da Política
84 de Atenção à Saúde dos Estudantes foi realizada por profissionais de todas as áreas
85 e unidades; lembrou que no início de 2020, a fim de envolver os estudantes neste
86 processo, foi aplicado um questionário; enfatizou que o público alvo do documento
87 são os estudantes; esclareceu que no âmbito dessa política não cabe o recorte de
88 renda, tendo como um dos princípios a universalidade, ou seja todos os estudantes
89 devem ter acesso e direito ao atendimento à saúde nas unidades do IFFar; outro
90 princípio, diz respeito aos conceitos do o que é saúde escolar, na lógica de trabalhar
91 com a educação em saúde e prevenção; mencionou algumas alterações, como o
92 prazo e forma de encaminhamento de Atestado Escolar, em que orientava-se somente
93 a entrega física do documento, a partir da revisão, possibilita o envio digital e posterior
94 físico; salientou que a principal novidade, foi a estrutura, disposta em cinco eixos,
95 bucal, nutricional, mental, enfermagem e medicina. Após a apresentação da estrutura,
96 Hermes informou que o documento foi aprovado na primeira reunião da CPAE. Renato
97 passou a palavra aos presentes para esclarecimentos e sugestões. Graciela (FW)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

questionou, por que no artigo 22 o estudante deve requerer ao CRA a realização de trabalho, provas ou outro instrumento avaliativo em virtude do afastamento por motivo de saúde. Hermes explicou que esse procedimento poderá estar vinculado a outro documento, como por exemplo, o regulamento do CRA. Deisi (RD) esclareceu na que Nº 74 CONSUP Art. 55 consta o procedimento para Exercícios Domiciliares em que o estudante ou seu representante legal deverá entregar no Setor de Saúde o Atestado Médico no qual conste data de emissão, início e término de licença de saúde, assinatura, carimbo e número do registro no respectivo conselho de classe do profissional emitente, juntamente com o Requerimento de EDs preenchido (disponível na página da CRA); entregar na CRA o Requerimento de EDs com a homologação do Setor de Saúde de entrega do atestado; encaminhar com a Coordenação de Curso/Eixo ou Setor de Assessoria Pedagógica – SAP os procedimentos a serem adotados para a efetivação dos EDs, de acordo com o previsto no formulário de Requerimento de EDs. Jéssica (SA) e Elijiane (URU) enfatizaram que a dúvida é em relação ao fluxo adotado, em que os estudantes devem solicitar ao CRA e não diretamente aos coordenadores de curso e professores das disciplinas. Deisi (RD) entende que a forma como o texto está construído neste artigo não ficou claro o fluxo, ou seja, em relação a entrega do atestado, e quem deve comunicar a coordenação. Hermes se prontificou a adequar o texto para ficar mais claro. Graciela (FW) ressaltou que é uma questão de adequação da redação, além disso, comentou que é inviável para os servidores da CRA obterem acesso à informação às avaliações em débito de todos estudantes em atestado médico. Como encaminhamento, Renato colocou em votação a aprovação da Política de Atenção à Saúde dos Estudantes (DAE), com o ajuste de redação artigo 22 e parágrafo único. Gerando enquete, obteve aprovação por unanimidade com 13 votos favoráveis. **d) Relatório de acompanhamento dos estudantes do Ensino Médio Integrado (PROEN).** Renato agradeceu a todos colegas nas unidades e da Assessoria Pedagógica da PROEN envolvidos na coleta e compilação dos dados; informou que o relatório está disponível no site IFFar, na aba do Ensino Remoto; esclareceu que o processos de acompanhamento do nível superior e subsequente ainda não estão disponíveis, pois encontram-se em construção; ressaltou que o relatório seguiu o modelo de acompanhamento realizado em 2020, com base nas resoluções do CNE/CP nº 2/2020, CONSUP/IFFar Nº 4/2021, CNE/CP 2/2021; apresenta informações acerca da participação dos estudantes dos cursos técnicos integrados no primeiro semestre letivo de 2021, realizando alguns comparativos com os dados de 2020. Após, apresentou os objetivos, metodologia, e resultados; destacou que os Setores de Apoio Pedagógico nos *campi* possuem dados específicos, como as relações nominais dos estudantes, cursos e disciplinas; enfatizou que o relatório permite acompanhar e identificar a situação dos cursos técnicos integrados no ensino remoto e visualizar as particularidades de cada *campi* em relação a participação dos estudantes; recomendou que as análise desses dados prossiga a fim de acompanhar com maior proximidade a participação nesses cursos, averiguar as fragilidades e potencialidades e subsidiar as ações posteriores. Andrieli (DE/PR) agradeceu o empenho de todos na construção do relatório, setores de apoio pedagógico, coordenadores de curso que auxiliaram no levantamento dos dados. Raquel (DEAD) via *chat* e Renato lembraram que uma dessas das ações de acompanhamento discente é o Edital 330/2021, que trata-se de uma seleção para professores conteudistas de disciplinas básicas, a partir das disciplinas que os estudantes encontraram maiores dificuldades, com inscrições se encerram no dia 22/10/2021 e podem participar docentes e técnicos administrativos. Raquel (DEAD) complementou que a DEAD vai assessorar os professores sobre dúvidas dos cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

formato MOOC, explicou que não possuem mediação e duração será de 20h e que o material produzido ficará disponível na plataforma *moodle*; comentou que ainda tem área do conhecimento sem inscritos. Após, Renato passou para o próximo ponto de pauta. **e) Orientações pedagógicas para o ano letivo de 2022 (CAP)** Cléia (CAP) expôs que faltam apenas dois meses para a finalização deste ano letivo, e que se aproxima o retorno presencial do ano letivo 2022; enfatizou sobre a importância de um olhar pedagógico considerando que o retorno presencial será diferente da lógica anterior ao contexto da pandemia; comentou a importância de analisar os dados do relatório de acompanhamento dos estudantes do Ensino Médio Integrado; lembrou que os terceiros anos, durante o seu curso, por exemplo, estarão pela primeira vez diante de uma aula presencial, e do contato com o campus; falou sobre a importância das parcerias entre Des, SAPs e PROEN para pensarem e analisarem, conforme suas realidades, a melhor estratégia de acompanhamento, currículo e acolhimento desses estudantes diante dos desafios impostos após quase dois anos de ensino remoto; informou que em outubro e novembro a Assessoria Pedagógica está trabalhando na construção de um documento orientador sobre o retorno presencial, a partir do olhar de cada Setor de Apoio Pedagógico nos *campi*, compreendendo o relatório exposto e a orientação do CNE; informou que a previsão de apresentação do documento orientador será em novembro; solicitou que os SAPs fiquem atentos aos apontamentos e questionamentos para contribuírem com as posteriores discussões; ressaltou que o SAP está presente na relação professor aluno, questões de aprendizagem, entende ainda que possuem um grande desafio de recuperar as lacunas de aprendizagem durante o ensino remoto. Renato informou que estão ocorrendo discussões sobre os desafios do retorno presencial para o ano letivo 2022, já foi pauta em reunião com os Pró-reitores, a Diretoria de Assistência Estudantil, no que se refere à moradia estudantil e utilização dos refeitórios; lembrou que para os estudantes em defasagem de aprendizagem, que não atingiram o mínimo de participação nas atividades, e que residam no município do seu *campi*, as unidades, principalmente as localizadas na zona urbana, poderão recorrer à flexibilização as atividades presenciais, conforme item 4, artigo 2º da Instrução Normativa Nº 26. Cléia complementou dizendo que quando se refere ao acolhimento ao estudante se estende ao professor, ou seja integrado. Renato comentou, a questão apontada pela Lisiane Goettems (DE/PB) no *chat*, sobre os estudantes trabalhadores que estão auxiliando financeiramente em suas famílias, e muitos não poderão sair deste emprego de imediato, a família vai ter que se reorganizar, considera que necessitarão das flexibilizações iniciais; ressaltou a importância de levar essas questões na organização curricular e planejamento de retorno. Maíra (SB) perguntou se os critérios para aprovação dos alunos será o mesmo do ano passado? Renato explicou que serão mantidos os mesmos critérios de 2020 até a liberação para o retorno presencial pleno. De imediato, Renato passou para o próximo ponto de pauta. **f) Acolhimento de estudantes 2022 (SVS)**; Helena (SVS) manifestou a preocupação com a organização e planejamento para o retorno presencial, com o acolhimento dos servidores e alunos, a infraestrutura necessária para atender os protocolos de segurança, visto que esse contexto é diferente de tudo o que já foi vivido, e o fim do ano se aproxima, o que implica em diversas atividades de encerramento do ano letivo, não sobrando tempo para destinar a essa organização; expressou a importância de refletir sobre quais as ações essenciais e objetivas serão necessárias para o acolhimento dos novos estudantes; compreende que os meses de fevereiro e março deveriam ser destinados para o acolhimento; entende que é necessário que as orientações de planejamento estejam disponíveis em novembro para ter tempo hábil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

das unidades se planejem. Cléia reiterou que é necessário educar o olhar para essa nova realidade, sugere que o retorno seja pensado de forma gradual, e que para além das questões de protocolos sanitários, cada *campi* juntamente com as Des, SAP e coordenações de curso necessitam pensarem no acompanhamento a aprendizagem dos discentes de acordo com as peculiaridade de suas unidades e cursos. Renato esclareceu que conforme o calendário acadêmico os dias 14 e 15 de fevereiro serão exclusivos para reuniões pedagógicas e recepção de servidores, sem a participação dos estudantes; entende que o processo de acolhimento será contínuo, visto o contexto de retorno após dois anos de ensino remoto. Jessica (SAN) comentou via *chat*, considerando as questões apontadas, acredita improvável que no dia 16 estarão em sala de aula. Renato explicou que o dia letivo pode ser computado com outras atividades além das desenvolvidas em sala de aula, podendo adotarem escalonamentos; sugere que cada campus realize sua organização de acordo com a sua realidade; informou que a Assessoria Pedagógica estará disponível para assessorá-los nesse processo. Maira (SB) perguntou: Seria possível receber os alunos no fim deste ano? Para atividades de acolhida? Renato esclareceu que essas ações poderão ser pensadas e ajustadas, conforme mencionado acima, na regulamentação da IN 26. Lisiane Goettems (PB). O calendário 22 está totalmente aprovado? Renato explicou que será enviado para o próximo CONSUP e por enquanto a quarta-feira de cinzas permanece dia letivo, conforme parecer da PROJUR. Helena (SVS) expôs que considera dois dias insuficiente para a recepção dos servidores, é importante ter um olhar atento nas questões de saúde mental, tempo para apropriação dos espaços de trabalho, sugere uma proposta reuniões com orientações pedagógicas, de saúde e protocolos de segurança; explicou que a sugestão de iniciar o acolhimento dos alunos no final do ano, São Vicente do Sul tem a particularidade de que muitos alunos são de outros municípios. Após, Fernanda (CAI) comentou que o campus PB antecipará o acolhimento neste ano para um estudante ingressante deficiente visual; se colocou à disposição de apresentar sugestões junto ao CAP de procedimentos práticos para reuniões considerando a situação do retorno após pandemia. Andrieli (DE/PROEN) comentou que a partir das primeiras experiências após retorno das atividades práticas será possível ter um parâmetro para pensar nas ações e recomendações de retorno do ano letivo de 2022; esclareceu que esse tem sido o ponto de pauta nas reuniões com os SAPs; solicitou que aguardem o retorno da experiência deste mês, em relação às atividades práticas, e para que em novembro se disponibilize as orientações para o retorno em fevereiro/2022. Renato esclareceu que para o acolhimento antecipado, é preciso averiguar a peculiaridade de cada *campi*, assim como temos *campi* afastados da cidade, há outros que estão localizados na zona urbana e que torna-se mais viável essa ação. Lisiane (PB) sugeriu que os profissionais da saúde também componham o grupo envolvido no trabalho de planejamento do retorno, visto que os profissionais possuem estudos e dados sobre a saúde mental, ponto frágil que hoje nos assola. Renato esclareceu que a Assistência Estudantil estará presente nesse processo. E passou para o próximo ponto de pauta **g) Adequação da carga horária docente portaria 983 (PROEN)**; Renato informou que a PRDI solicitou uma indicação de uma média de carga horária do trabalho docente para que conste na regulamentação institucional uma carga horária máxima para os docentes; explicou que a Portaria 983 estabelece uma carga horária mínima de 14h, foi solicitado pelo grupo de trabalho dessa minuta que o CAEN promova a discussão; sugeriu que as sugestões sejam apresentadas pelas unidades ao CAEN na próxima reunião. Todos acataram. Andrieli (DE/PR) explicou que a RAD anterior apresenta uma carga horária máxima de 16h, com isso o máximo previsto na RAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

248 estaria muito próximo do mínimo previsto na Portaria 983; ressaltou a importância de
249 refletirmos sobre a necessidade de estabelecer um máximo ou não, e qual a carga
250 horária máxima mais adequada. Jessica entende que é importante estabelecer o
251 máximo. Helena (SVS) completou que na Resolução CONSUP Nº80 a RAD já
252 estabelece o máximo de 20h, considera importante estabelecer uma carga horária
253 máxima, visto que se não dispor carga horária para outras atividades, os docentes
254 estarão totalmente implicados em dar aulas, sem tempo para pesquisa, extensão e
255 planejamento. Mariéli (SAN) comentou que é preciso estarmos atentos à carga horária
256 na orientação de estágios, a fim de que ele esteja presente nessa regulamentação.
257 Andrieli (DE/PR) lembrou que o questionário sobre a RAD estará disponível até dia
258 22/10/2021, e provavelmente nas duas primeiras semanas de novembro o GT
259 apresentará um esboço da nova RAD, para ter tempo hábil de passar pelas instâncias
260 do CODIR e CONSUP; sugeriu se apropriarem com as CPPDs locais como estão
261 ocorrendo essa discussão junto aos docentes. Renato passou para o próximo ponto
262 de pauta. **h) Disponibilização dos horários no site (PROEN).** Renato informou que
263 a PROEN tem recebido várias solicitações, por meio da Ouvidoria, dos horários das
264 aulas e carga horária docente, dessa forma, pediu junto aos integrantes do CAEN que
265 as unidades criem uma aba no site Horários de aula para divulgação externa, visto
266 que atualmente os horários constam apenas no SIGAA, também a fim de facilitar essa
267 consulta. Helena (SVS) apresentou uma dúvida, de como realizar essa divulgação,
268 considerando as disciplinas que estão sendo ofertadas concentradas devido ao ensino
269 remoto; comentou que havendo os ajustes e correções necessárias no PID seria uma
270 boa ferramenta de divulgação. Renato sugeriu como encaminhamento que a
271 divulgação dos horários no site ocorra após retorno presencial a fim de ser mais
272 efetiva. Andrieli ressaltou que a solicitação partiu das diversas solicitações em
273 Ouvidorias, pedindo o quantitativo de alunos por turno, e, neste caso, o PID não
274 atenderia a demanda. Renato entende que devido às particularidades impostas pelo
275 ensino remoto fica inviável essa divulgação i) **Informes gerais** Renato solicitou,
276 conforme Memorando encaminhado pela PRDI que as unidades atendam a
277 particularidades dos docentes que realizam estudos no DINTER com UFPEL na
278 adequação de suas cargas horárias. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-se
279 por encerrada às 12 horas e 19 minutos, e eu, Adrielle Machado Rodrigues, Técnica
280 em Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os
281 presentes e publicada no Portal Institucional.

DE AL – Elisandra Gomes Squizani

CGE AL – Rosângela Bitencourt Mariotto

DE FW – Monique da Silva

CGE FW – Graciela Fagundes Rodrigues

DE JA- Substituta – Maria Rute Depoi da Silva

DE JC – Silvia Regina Montagner

CGE JC – Cleonice Graciano dos Santos

DE PB – Lisiane Goettems

CGE PB – Gustavo R. Kerkhoff Assmann

CGE SR – Sandra Fischer Balbinot

DE SA – Teoura Benetti

CGE SA – Cleitom José Richter

DE SAN – Mariéli Terezinha Krampe Machado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

CGE SAN – Jéssica Maria Rosa Lucion

DE SB - Maíra Frigo Flores

CGE SB – Alexsandro Queiroz Lencina

DE SVS – João Flávio Cogo Carvalho

CGE SVS – Helena Brum Neto

DE UG- Elijeane dos Santos Sales

CGE UG – Michel Michelin

PR – Renato Xavier Coutinho

DE – Andriéli Hedlund Bandeira

DGrad – Janete Maria De Conto

DAE. – Hermes Uberti

DEAD – Raquel Lunardi